## SCC-602 Algoritmos e Estruturas de Dados I - EC Profa. Graça Nunes 2º. Semestre de 2010

## Prova 1(Gabarito) 16/09/2010

Nome:	Nro USP:
1) Considere o TAD Lista Linear Sequencial, onde:	
#define MAX 100	
typedef struct{ /*tipo elemento*/	
int chave;	
char info;	
}tipo_elem;	
typedef struct{	
int nelem; /*número atual de elementos*/	
tipo_elem A[MAX];	
}Lista;	
As operações do TAD incluem: inicialização da lista, sequencial e binária, verificação de lista vazia ou chei	
Pede-se: defina uma nova função do TAD, <b>Lista* M</b> intercalação (ou <i>merging</i> ) de duas listas <b>ordenadas</b> , intercalação. Por exemplo, se	
L1 = (12, 35, 46) e L2 = (1, 7, 54, 100), então Result 35, 46, 54, 100)	tado do Merging de L1 e L2 = $(1, 7, 12,$
(a) (1.0) Escreva o algoritmo da função	
Se L1 for vazia, retorna L2;	
Se L2 for vazia, retorna L1;	
Comece inspecionando o 1º. elemento de L1 e o prime	eiro de L2.

```
Enquanto tiver elemento em L1 e L2 faça:
Se o elemento atual de L1 for menor que o atual de L2
Então insira-o em L3 (no fim) e passe para o próximo de L1
Senão insira o de L2 em L3 (no fim) e passe para o próximo de L2;
Se L1 ou L2 ainda tiver elementos, insira-os em L3 (no fim);
Retorne L3.
(b) (2.0) Escreva o código C da função.
Lista* Merge (Lista *L1, Lista *L2) {
Lista *L3; int i=0, j=0;
if (vazia(L1)) return L2;
if (vazia(L2)) return L1;
while (i \le L1 - nelem \& j \le L2 - nelem) {
if L1->A[i].chave < L2->A[j].chave {
       inserir_fim( L3, L1->A[i]); i++; }
else { inserir_fim( L3, L2->A[j]); j++; }
};
if (i \le L1 - nelem) {
  for (j=i; j \le L1 - nelem; j++)
    inserir_fim (L3, L1->A[j]);
else for (i=j; i \le L2 - nelem; i++)
    inserir_fim(L3, L2->A[i]);
```

return L3; }

(c) (1.0) Faça a análise da complexidade de tempo de seu algoritmo em função dos tamanhos das listas.

Resp.: Seja n e m os tamanhos de L1 e L2. Seja qual for o algoritmo de merging, deverá haver uma cópia de todos os elementos de L1 e L2 em L3, o que resulta em um número de cópias igual a n+m. Assim, o tempo crescerá linearmente em função dos tamanhos de L1 e

- L2. Se, por outro lado, considerássemos a comparação entre chaves a operação mais relevante, teríamos um número total de  $k = \min(n,m)$  comparações. No entanto, cada comparação resulta numa cópia em L3, e depois das comparações, o restante dos elementos da maior lista ainda têm de ser copiados em L3. Logo, o que predomina é o tempo de cópia dos elementos em L3.
- 2) (1.5) Considere a lista linear sequencial de inteiros, no array a seguir:

2 4	6	8	10	12	14	16
-----	---	---	----	----	----	----

- (a) Considerando o método de Busca Binária:
  - (i) (0.25) Quantas comparações (e com quais chaves) são necessárias na busca pelo valor 15?

Resp.: Compara-se com as chaves: 8, 12, 14 e 16 ( 4 comparações)

(ii) (0.25) Idem para o inteiro 6.

Resp.: Compara-se com as chaves: 8, 4 e 6 ( 3 comparações)

- (b) Considerando a Busca Sequencial:
  - (i) (0.25) Quantas comparações (e com quais chaves) são necessárias na busca pelo valor 15?

Resp.: Compara-se com as chaves: 2, 4, 6, 8, 10, 12, 14 e 16 ( 8 comparações)

(ii) (0.25) Idem para o inteiro 6.

Resp.: Compara-se com as chaves: 2, 4 e 6 ( 3 comparações)

(c) (0.5) Generalize o número máximo de comparações na Busca Binária e na Busca Sequencial, considerando o tamanho do array igual a **n.** 

Resp.: Busca Binária: ~ log<sub>2</sub> n. Busca Sequencial: n

3. (2.0) Escreva um algoritmo para determinar se uma string de caracteres está na forma:

onde x é uma string que consiste de letras 'A' e 'B', e onde y é o reverso de x (isto é, se x = "ABABBA", y deve ser igual a "ABBABA"). Você pode somente ler um caracter por vez. Requisito: Armazene os caracteres em um array, com funcionamento de uma **pilha**.

Resp.:

Inicio

leia caracter c;

enquanto c <> # faça

```
{ empilha c; leia c };
leia c;
enquanto c = topo_pilha faça
{ desempilha; leia c };
se a pilha ficou vazia então retorna TRUE
senão retorna FALSE
```

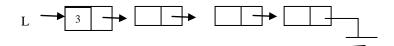
Fim

4) (1.0) Considere um TAD com o conjunto de funções (apenas seus cabeçalhos) a seguir, sobre **conjuntos de inteiros**. Complete o TAD coma definição completa de uma função booleana (retorna TRUE ou FALSE) que verifique se um inteiro n **pertence** a um conjunto C. Mas, **atenção**: você só pode usar as funções abaixo (uma ou mais), e a operação não pode alterar o conteúdo do conjunto. Repare que não é preciso saber qual é a estrutura de dados do tipo **conjunto**.

```
boolean insere conjunto (conjunto C, int n)
       /* insere n em C, se não estiver lá, e retorna TRUE; caso contrário, retorna FALSE */
       boolean elimina_conjunto (conjunto C, int n)
       /* elimina n de C, se n estiver lá, e retorna TRUE; caso contrário, retorna FALSE */
       boolean vazio (conjunto C)
       /* retorna TRUE, se conjunto C for vazio; FALSE, caso contrário */
Resp.:
     boolean pertence (conjunto C, int n) {
/* n pertence a C se for possível eliminar n de C. Para manter o conjunto original, se eliminar, insere
novamente */
       if vazio (C)
         return FALSE;
        else
         if elimina_conjunto(C, n) {
          return insere conjunto(C, n);
         else return FALSE
5) (1.0) Considere o seguinte tipo de dado Lista Encadeada:
struct Rec {
       char elem;
       struct Rec *lig;
};
typedef struct {
       int nelem;
       struct Rec *head:
```

## } Lista;

Considere também a seguinte configuração de uma lista L: Lista \*L;



Mostre, redesenhando a estrutura (incluindo p e q), o resultado após os seguintes comandos:

```
struct Rec *p; *q;

p = L->head;

p->elem = 'a';

q = p->lig;

q->lig->elem = 'b';

p->lig = q->lig;

free(q);

L->nelem--;
```

